

Adiado o lançamento da nave que levará brasileiro à Estação Espacial

BRASÍLIA - O lançamento da nave espacial russa Soyuz TMA-8, que levará o astronauta brasileiro, Marcos Pontes, ao espaço, foi adiado. A data marcada para a decolagem era 22 de março, mas deverá ocorrer apenas uma semana depois. A empresa Energia, uma das estatais russas responsáveis pelo funcionamento do foguete, pediu o adiamento à Agência Espacial Russa, a RosCosmos, para fazer testes complementares na parte técnica do equipamento.

"A menor possibilidade de falha implica em refazer todos os testes. Os adiamentos são rotineiros, pois a segurança da missão está acima de qualquer data", explicou Raimundo Mussi, chefe da missão pelo lado brasileiro. A declaração foi feita em uma coletiva de imprensa realizada na manhã de hoje, em São José dos Campos, nas instalações do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) – instituição vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

O adiamento não provocou qualquer alteração no cronograma brasileiro estabelecido para a missão, o que inclui a preparação dos experimentos que serão realizados em microgravidade. Sergey Rybkim, chefe da missão pela parte russa, confirmou que a alteração de datas é uma prática comum nessa área, que pode ocorrer pelos motivos mais diversos, como a necessidade de se refazer cálculos de lançamento ou executar testes complementares. Rybkim citou como exemplo os atrasos nos últimos lançamentos de ônibus espaciais, adiados com base nas más condições climáticas.

Além do brasileiro, a Soyuz TMA-8 levará os astronautas Pavel Vonogradov, da Rússia, e Jeffrey Williams, dos Estados Unidos.